



NOTA TÉCNICA 1-A/2013
(PROCESSO E-04/076/3/2013)

DATA: 06/02/2013

ASSUNTO: COTA FINANCEIRA 2013

I. **Introdução**

No exercício de 2008, implantou-se a cota financeira, mecanismo que estabelece limites para emissão de Programação de Desembolso - PD por unidade orçamentária, segundo as fontes de financiamento para as despesas de custeio e investimentos. A Cota Financeira dá visibilidade à programação de recursos disponíveis para o efetivo pagamento das despesas liquidadas pelos diversos órgãos. O seu objetivo é manter o equilíbrio entre receitas e despesas além de ser importante elemento para a informação dos fornecedores e outros agentes que lidam com o Estado.

Os parâmetros para a definição da cota financeira anual levam em consideração o Fluxo de Caixa do Tesouro, as metas bimestrais de Receita e o Cronograma de Desembolso divulgados a cada ano segundo determinação da Lei de Responsabilidade Fiscal, além da disponibilidade orçamentária de cada órgão.

Calculado o valor da cota financeira anual, considera-se que no exercício em curso a despesa a ser paga corresponderá à disponibilidade já calculada subtraída de valor equivalente aos Restos a Pagar inscritos no ano anterior, cujos pagamentos comprometem a Receita do exercício. Por similaridade, esse valor adimplirá os Restos a Pagar inscritos no exercício em curso. Essa metodologia confere certo grau de previsibilidade na elaboração do Fluxo de caixa do exercício seguinte, uma vez que se conhece, *a priori*, o comprometimento da Receita para pagamento dessas despesas. A partir deste procedimento, pretende-se reduzir os compromissos sem cobertura financeira ao final de cada ano.

Para evitar que o montante de recursos liberados seja muito superior à capacidade de utilização da cota financeira, a cada mês os saldos são redistribuídos pelos meses subsequentes, conforme discriminado abaixo:

- 25% do saldo do mês de referência (t) será somado à cota do mês subsequente (t_1);
- 25% serão distribuídos pelos dois meses posteriores (t_2 e t_3);
- os restantes 50% serão divididos pelos meses seguintes.

O valor anual da cota financeira considera apenas as dotações no âmbito do Poder Executivo para as despesas de custeio e investimentos (grupos de despesa 2, 3, 4, 5 e 6), em todas as



SUBSECRETARIA DE POLÍTICA FISCAL

fontes, excluída apenas a FR 10 – Arrecadação Própria - Administração Indireta. Ao final de cada mês, o valor da cota financeira é revisto de acordo com as alterações orçamentárias e a realidade de cada órgão demonstrada no Relatório de Programação Financeira, atendendo ao dinamismo do planejamento.

A Tabela abaixo resume estes parâmetros.

Unidade Orçamentárias	Todas do Poder Executivo exceto 3701 - EGE-SEPLAG e 3702 - EGE-SEFAZ
Grupos de Despesa	2, 3, 4, 5 e 6 (Despesa do GR1 - Pessoal e Encargos Sociais não são considerados)
Fontes Tesouro	00, 01, 04, 06, 07, 20, 22
Outras Fontes	05, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 90, 95, 96, 97, 98, 99

O controle da cota financeira no SIAFEM estimulou os órgãos a continuarem a refinar o planejamento de sua programação de desembolso, uma vez que o mecanismo no sistema impede a emissão de PD que ultrapasse o limite estabelecido.

II. Cota Financeira de 2013

II.1 Parâmetros utilizados

II.1.1 – Orçamento Disponível

Considerando a Lei Orçamentária Anual e o contingenciamento inicial estabelecido, o orçamento inicial disponível totalizou conforme tabela abaixo:

LOA 2013	CONTING. INICIAL	DISPONÍVEL INICIAL
7.252.339.495	949.320.379	6.303.019.116
9.347.003.457	61.919.218	9.285.084.239
16.599.342.952	1.011.239.597	15.588.103.355

Após alterações orçamentárias já ocorridas, o orçamento disponível em 04 de fevereiro, serviu de base para definição do valor da cota financeira anual a ser publicada.



SUBSECRETARIA DE POLÍTICA FISCAL

DOT. ATUAL (04-02)	CONTING. (04-02)	DISPONÍVEL (04-02)
7.244.840.491	946.264.379	6.298.576.112
10.124.017.074	61.919.218	10.062.097.856
17.368.857.565	1.008.183.597	16.360.673.968

II.1.2 – Restos a Pagar

O valor dos Restos a Pagar inscritos em 2012, seguindo os mesmos parâmetros apresentados no item I, também é deduzido do orçamento disponível para fins de cálculo da Cota Financeira.

Para estabelecer o valor anual da Cota Financeira, em alguns órgãos foi necessário não deduzir o valor do RP uma vez que, por conta de despesas pontuais ocorridas ao final do exercício de 2012, este tornaria a cota anual negativa.

As Tabelas abaixo apresentam o valor total do RP inscrito e o considerado para fins de cálculo da Cota Financeira e os valores não contabilizados por unidade orçamentária.

RPs DESCONSIDERADOS

UO	TESOURO	OUTRAS FONTES
1353 EMATER	12.914.543	
1542 FCFB	32.773	
1544 FMIS	200.000	
1802 DEGASE		5.546.849
1901 SEH		67.996
1931 ITERJ		646.744
2101 CASA CIVIL		31.277
2102 COCOM		665.295
2261 FREMF	7.480.250	
2665 FUNESPOM	15.315.476	
3242 FLXIII		10.820
3243 FIA		4.310
4044 FAETEC		880.440
4301 SETUR	8.098.916	
TOTAL	44.041.958	7.853.731

RESTOS A PAGAR

	VALOR INICIAL	VALOR CONSIDERADO
TOTAL RP INSCRITO TESOURO	778.110.123	734.100.938
TOTAL RP INSCRITO OUTRAS FONTES	780.166.870	780.166.870
RP TOTAL	1.558.276.993	1.514.267.808



II.1.3 – Fluxo de Caixa

Para estabelecer os valores mensais da Cota Financeira nas fontes Tesouro, é utilizado como base o Fluxo de Caixa estabelecido pela Subsecretaria de Finanças - SUBFIN, cujos percentuais previstos para a cota financeira se apresentam conforme abaixo.

COTA FINANCEIRA - 2013

2013		R\$ 1
JAN	2,7%	147.219.825
FEV	3,5%	195.441.345
MAR	5,9%	326.253.611
ABR	7,6%	417.771.127
MAI	8,0%	442.548.143
JUN	8,3%	458.016.018
JUL	8,2%	450.305.924
AGO	9,0%	496.668.479
SET	8,9%	490.513.382
OUT	10,3%	568.601.290
NOV	10,5%	580.008.503
DEZ	17,2%	951.561.345
TOTAL	100,0%	5.524.908.993

Fonte: SUBFIN

COTA FINANCEIRA - 2013

2013		R\$ 1
1TRI	12,1%	668.513.988
2TRI	23,9%	1.320.453.249
3TRI	26,0%	1.436.476.338
4TRI	38,0%	2.099.465.417
TOTAL		5.524.908.993

Fonte: SUBFIN

II.1.4 Receita realizada

Para a cota financeira de Outras Fontes, a liberação mensal ocorre conforme a realização da receita.

III. Cota Financeira por unidade orçamentária - Exceções

A partir dos parâmetros apresentados, foram estabelecidos os valores da cota financeira por unidade orçamentária. Em alguns órgãos cujas despesas ocorrem de forma contínua ao longo dos meses, foi necessário alterar o critério de distribuição mensal dos valores a fim de atender a execução da despesa.

Para estes órgãos, a cota financeira foi distribuída igualmente ao longo do ano. Para aqueles cujo valor ficaria superior à cota orçamentária estabelecida para o 1º trimestre, a cota financeira foi igualada à cota orçamentária.



SUBSECRETARIA DE POLÍTICA FISCAL

A Tabela abaixo apresenta os órgãos cuja distribuição mensal diferiu do percentual estabelecido pela SUBFIN.

UOS COM DISTRIBUIÇÃO IGUAL AO LONGO DO ANO - TESOURO

UO	NOME UO	UO	NOME UO
0901	PGE	2501	SEAP
1241	CEPERJ	2541	F. ST CABRINI
1541	FUNARJ	2632	ISP
1542	FCFB	2611	PMERJ
1544	FMIS	2931	IASERJ
1601	SEDEC	3173	RIOTRILHOS
2102	COCOM	3242	FLXIII
2135	PRODERJ	3243	FIA-RJ
2153	SERVE	4042	FENORTE
2171	METRO	4043	UERJ
2172	CTC-RJ	4045	UENF
2173	FLUMITRENS	4047	UEZO
2231	DRM	4541	FIPERJ
2271	CODIN	4571	CASERJ
2432	INEA	4572	CEASA

UOS COM DISTRIBUIÇÃO IGUAL À COTA ORÇAMENTÁRIA 1º TRI - TESOURO

UO	NOME UO
1201	SEPLAG
1301	SEAPEC
1354	PESAGRO
1543	FTMRJ
1701	SEEL
2201	SEDEIS
2401	SEA
3161	FET
3201	SEASDH
4001	SECT
4041	FAPERJ
4371	TURISRIO
4501	SEDRAP

Embora alguns órgãos tenham sido excepcionalizados dos parâmetros gerais, os valores mensais da cota financeira estabelecida pela SUBFIN tentaram ser preservados. O próximo item apresenta a cota financeira anual e mensal estabelecida em comparação com os valores previstos pela SUBFIN.

IV. Cota Financeira

Fixados os parâmetros e consideradas as excepcionalidades, a cota financeira ficou assim estabelecida:

Cota Financeira Anual

FR	DOT. ATUAL (04-02)	CONTING.	DISPONÍVEL (04-02)	RP 2012	COTA FINANCEIRA ANUAL
TESOURO	7.244.840.491	946.264.379	6.298.576.112	734.068.165	5.564.507.947
OUTRAS FONTES	10.124.017.074	61.919.218	10.062.097.856	772.313.139	9.289.784.717
TOTAL	17.368.857.565	1.008.183.597	16.360.673.968	1.506.381.304	14.854.292.664



SUBSECRETARIA DE POLÍTICA FISCAL

Cota Financeira Mensal

FR	COTA ATÉ FEVEREIRO	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
TESOURO	323.153.274	366.758.200	451.799.736	470.032.679	481.415.200	475.741.485	509.858.824	505.329.403	562.792.836	571.187.191	846.439.119

Quando comparado com os valores estabelecidos pela SUBFIN, observa-se uma diferença de R\$39.598.955,00 na cota financeira anual devido às alterações orçamentárias já ocorridas.

Na distribuição trimestral, por conta das excepcionalidades, os valores apresentaram algumas diferenças em relação ao estabelecido pela SUBFIN.

COTA FINANCEIRA ESTABELECIDA

FR	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	COTA ANUAL
TESOURO	689.911.474	1.403.247.615	1.490.929.712	1.980.419.146	5.564.507.947
%	12,4%	25,2%	26,8%	35,6%	100,0%

COTA FINANCEIRA SUBFIN

FR	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	COTA ANUAL
TESOURO	668.513.988	1.320.453.249	1.436.476.338	2.099.465.417	5.524.908.992
%	12,1%	23,9%	26,0%	38,0%	100,0%

DIFERENÇAS

FR	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	COTA ANUAL
TESOURO	21.397.486	82.794.366	54.453.374	- 119.046.271	39.598.955

V. Comparativo 2012 x 2013

Neste item apresenta-se um breve comparativo da cota financeira liberada em 2012 e a estabelecida para 2013. Observa-se que, embora a cota anual em 2012, ao final do exercício, tenha sido maior em R\$1,99 bilhão em relação a 2013, os percentuais trimestrais em 2012 ficaram próximos aos estabelecidos para 2013.

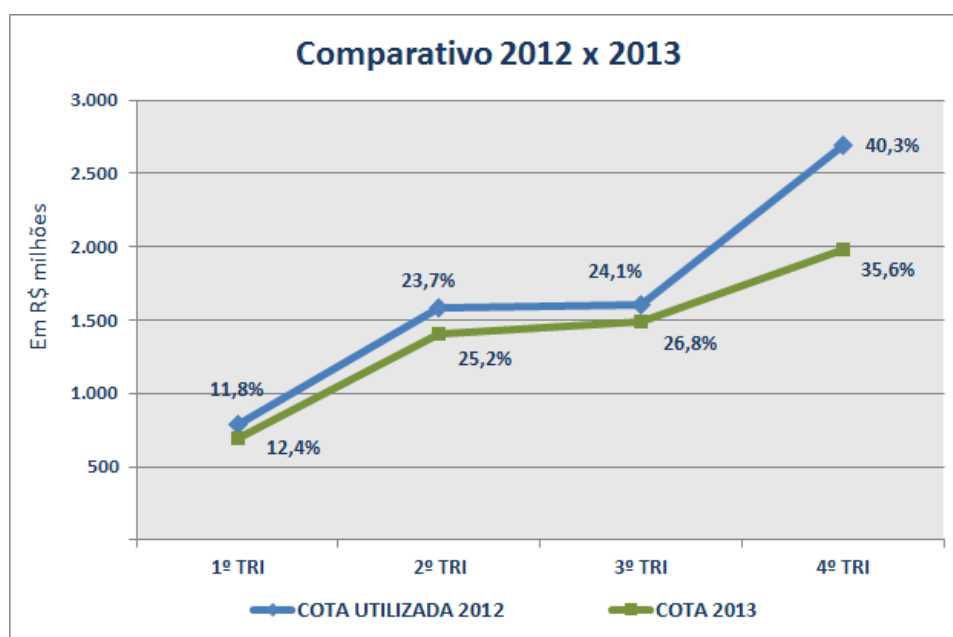


SUBSECRETARIA DE POLÍTICA FISCAL

	2012				
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	TOTAL
COTA FINANCEIRA	875.565.452	1.499.854.997	1.654.590.934	3.527.096.679	7.557.108.062
COTA UTILIZADA	787.045.704	1.581.423.634	1.606.828.550	2.688.499.443	6.663.797.331
PAGO	699.493.434	1.452.480.885	1.555.811.530	2.888.362.970	6.596.148.821

	2012				
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	TOTAL
COTA FINANCEIRA	11,6%	19,8%	21,9%	46,7%	100%
COTA UTILIZADA	11,8%	23,7%	24,1%	40,3%	100%
PAGO	10,6%	22,0%	23,6%	43,8%	100%

O gráfico abaixo compara os valores e percentuais da cota financeira 2012 e 2013.





VI. Conclusão

A implantação da Cota financeira vem se mostrando como ferramenta indispensável ao equilíbrio orçamentário e financeiro, na adoção da política fiscal responsável.

Em que pese todos os resultados obtidos ao longo destes cinco anos, desde a implantação da cota financeira – *despesas programadas efetivamente pagas* – ainda há que se aprimorar a fim de cumprir o que determina o artigo 42 da LRF:

“... Art. 42. É vedado ao titular de Poder ou órgão referido no art. 20, nos últimos dois quadrimestres do seu mandato, contrair obrigação de despesa que não possa ser cumprida integralmente dentro dele, ou que tenha parcelas a serem pagas no exercício seguinte sem que haja suficiente disponibilidade de caixa para este efeito.”

Daniela M. F. Costa
Coordenadora de Programação Financeira

Josélia Castro de Albuquerque
Superintendente de Programação Financeira

De acordo,

GEORGE SANTORO
Subsecretário de Política Fiscal



ANEXO – RESOLUÇÃO DE COTA FINANCEIRA